

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 12 DE JULHO DE 1959

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 116

Fatos da Semana

A Renúncia de um Juiz

A imprensa, fartamente, noticiou a renúncia, em grande estilo, do juiz Souza Neto, presidente do Tribunal do Juri do Distrito Federal.

O fato prende-se ao seguinte: todo o paiz vem acompanhando, com interesse, o caso de Aida Curi. Ultimamente, esse rumoroso processo foi ter às mãos do magistrado Souza Neto que prolatou sentença favorecendo os acusados. O representante do Ministério Público interpezo o necessário recurso e a colenda Câmara Criminal, reformou o aresto do Juiz presidente do Tribunal do Juri.

Acompanhamos a lide de longe e nosso ponto de vista é de aplauso aos desembargadores da la. Câmara Criminal que não permitiram os assassinos andarem impunemente pelas ruas. Seu lugar é na cadeia.

O Juiz Souza Neto não se conformou com o julgamento da douta Câmara e, caso virgem, renunciou o cargo. Ao fazer lo escreveu uma carta ao desembargador presidente do Egregio Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Não importa a corrente em que o apreciador se situe. Essa carta é documento impressionante e mereceu ampla divulgação.

El-la:

«Respeitosamente venho perante v. exa. expôr o que segue:

«Para o ser humano consciente, afeto ao estudo e à n. edição, dedicado ao trabalho e à família, a vida têm, reponderantemente, um sentido moral. É mais sensível que física. Valem menos os dias a viver, que o modo como são vividos. A vida íntima da consciência, de alma, de coração, é que importa. O que tem expressão na conta dos anos é que os anos contam. O melhor tempo da vida é o que nos recusamos a viver, como os outros querem que seja vivida. A vida é a liberdade ou direito de não ter a alma sujeita a um contacto ou a uma hierarquia sem idealismo ou coerência.

«A minha vida há de expandir-se sem os entraves dos cargos e ofícios. Conquistei o lugar de juiz com concurso de provas e o devolvo ao Estado no impulso de um desencanto. A éle me ajustei pela vocação e dele me afasto pela tristeza de quem perde uma amizade. Não posso ser juiz com a justiça dos outros, varia, mutável, inconstante singular. A essa sujeição prefiro partir-me dentro de mim mesmo, tombando, sobre as profundezas da minha sensibilidade, as ruínas de um ideal.

«Dou o mais honroso dos cargos, difícil de conquistar, quase impossível de perder. Só tenho verdadeiro apego à minha consciência, à minha alma. Se fosse vingativo, nele me arraigaria, entranhadamente, até a consumação dos olhos. Dei-lhe tudo que podia dar, mas sou obrigado a desoertrar-me, porque não posso ir ao sacrifício de condicionar a minha justiça a uma que não se fixa, não é constante, nem impessoal.

«Não desejo mais servir à justiça do Distrito Federal. É um direito; ou uma pretensão, de quem abre mão de tudo, inclusive do ideal e de um cargo nobilíssimo, para não ser infeliz, no seio dos que se sentem eternamente venturosos.

«Não quero ofender ninguém. Conheço grandes juizes na magistratura local. Proclamarei, sempre, os seus meritos e as suas virtudes. Não aponto seus nomes agora, porque, ao escrevê-los, eu me lembraria dos que me fizeram romper com o meu ideal.

«Aproveito o ensejo para renovar meus protestos de sincera estima e elevado respeito.

Um juiz não deve assim proceder. É para isso que temos tribunais superiores.

Um juiz deve se conformar com o julgamento de seu julgamento.

Se a moda pega, então, seria o caso de, cada juiz, ter tantos inimigos quantas sentenças prolatadas. Onde há contenta, há antagonismo. Uma parte fica satisfeita, mas outra deve se conformar com o veredicto da justiça.

Dr. Celso Conde Leite



Os antigos diziam: meu amigo é aquele que ajuda a viver. Por isso gostamos de falar bem daqueles que nos ajudam. No caso presente, não é só falar bem, é fazer justiça. Onde há um merito, si deve haver uma exaltação—que o louvar às vezes, fere modestia, mas o prato da balança pende para o lado do reconhecimento.

O Dr. Celso tem nos auxiliado com sua pena brilhante e com sua palavra de estímulo. Veio residir entre nós, há dez anos e, nesse transcurso de tempo, relativamente longo, tornou-se amigo de Cachoeira e de sua gente.

Orador de invejável recurso, sua palavra é espontânea e buridada, fluindo das grandes alturas do pensamento. Jornalista por amor à arte de escrever, por vocação e por índole, sempre que possível, lunge os mais variados assuntos.

À frente do Centro de Saúde local vem se orientando com superior elevação, evitando choques, aliás, naturais em decorrência do proprio cargo.

Com sua dedicação profissional, zelo pelo cargo que exerce e interesse pelo sofrer alheio e por seu *savoir faire* no meio social cachoeirense, o Dr. Celso se tornou possuidor de um grande círculo de amigos e admiradores.

Hoje estão em festa sua família, seus amigos e esta casa, pois o Dr. Celso se jubila na existencia, completando cinquenta anos de idade.

Que Deus estique sua vida dando-lhe um segundo jubileu e que nós também possamos festeja-lo.

Ao caro Dr. Celso, o abraço amigo de .O Cachoeirense.

Balões que sobem

Ruth Guimarães

Os balões não foram feitos para se eternizarem. Não subiram para se transformarem em estrelas. E se subiram ao céu, se listram tão lindamente a noite, se fulguram por um breve momento, cumpriram o seu destino de meteoros de papel de seda.

Que queres mais? Por que te desiludes, quando se acabam as coisas efêmeras em essência?

As estrelas te parecem tão lindas, que até estendeste as mãos para apanhá-las. Estão tão altas, não vês?

Usa a estrela do Pastor, a mais bela, a mais luzente, a que vês sempre, para guiarte nos passos, já que não podes fazer dela um brinco para a amada. Ainda não aprendeste a aceitar a vida sem desejos impossíveis?

Não? Mas se é a única lição que a vida dá todos os dias...

Sobe, se puderes. Com a tua coragem, com a tua paciência com a tua perseverança. Demora? E o que tem isso? Tu não tens pressa. Usa os teus próprios recursos. Da aceitação bem-humorada das tuas condições virá a felicidade. Não tens asas?

Graças a Deus que tens pernas.

Não podes voar, vai andando. Dá no mesmo. Mais tarde ou mais cedo, tu, as águas, as estrelas, tudo tem o mesmo fim. E tudo acaba em nada.

Quando chove não há balões. Também não há estrelas.

Mas depois que doçura na serenidade do céu lavado e escampo.

Que obscuro sentido de purificação tu descobriste em tuas lágrimas?

Estrada CACHOEIRA-CRUZEIRO

Por iniciativa da «Pássaro Marron» que obteve o apoio das autoridades administrativas de Cruzeiro e Cachoeira e bem assim do povo desta região verificou-se há alguns meses, um grande movimento no sentido de ser asfaltada a rodovia Cachoeira-Cruzeiro.

Uma grande comissão foi recebida pelo Sr. Secretário da Viação, em audiência previamente marcada.

Foram feitas promessas formais e a comissão deixou a Secretaria animada de grande otimismo.

Acontece que o tempo vai passando e não vemos sintoma algum de que o citado serviço tenha sido cogitado.

9 de Julho

Mais uma data comemorativa do inicio da Revolução Constitucionalista, transcorreu a 9 do corrente.

Embora o sangue precioso de patriotas nossos houvesse sido derramado, não se nega que um ideal só é atingido à custa de ingentes sacrificios.

O soldado que vai à guerra na suposição ou esperança de voltar incólume é melhor desistir *ab-initio* de tal empreza e fugir. Só se investe e só se realiza quando o medo não entra em cogitação.

9 de Julho foi um estouro da alma cívica de um povo.

O incendio não foi de todo extinto, pois há, ainda, o rescaldo de 32.

Em que pesem todos os sorrisos políticos, toda a diplomacia, São Paulo que contribua para a Federação com a metade de seu orçamento, não tem um seu representante no ministerio e nem nos conselhos da nação.

Os mortos de 32 estão sendo inhumados no panteão dos bravos, na capital do Estado onde as manifestações de civismo são como ondas revoltas de um oceano que em 9 de Julho se esprraam no Ibirapuera.

VENDE-SE

Uma casa na Rua Padre Felipe
Preço de ocasião. Tratar a Rua Prefeito
Antonio Mendes, 59.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CAPITAL E RESERVAS . . . CR\$ 71.989.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,
e de mais de uma centena de outros
estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com
uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio
Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no
Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida
garantia que esta casa lhe oferece

Melhores Juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos
a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

A Liga Varzeana de Futebol de Cachoeira Paulista em Fôco

Em prosseguimento ao campeonato da L. V. F. C. P. jogaram no dia 5 p. p. pela 2.ª Rodada do Campeonato os seguintes quadros, e foram estes os resultados:

ASPIRANTES

A. E. Paulista 0 x E. C. 2 de Novembro 8 Local M. Esq.
Cachoeira F. C. 4 x Botafogo 1 local: Est. João G. Xavier
Margem Esquerda 2 x America 1 local Campo do São João

PRINCIPAIS

A. E. Paulista 2 x E. C. 2 de Novembro 7 local: M. Esq.
Cachoeira F. C. 1 x Botafogo F. C. 1 local E. João G. Xavier
Margem Esquerda 2 x America 1 local Campo do S. João

POXIMA RODADA

M. Esquerda x Botafogo : Campo do Flamengo
Cachoeira F. C. x E. C. 2 de Novembro local Cachoeira F. C.
A. E. Paulista x America F. C. local: Margem Esquerda

Obs: Por motivo de força maior será mudada a rodada do dia 12 de Julho jogando na parte da manhã os quadros Aspirantes.

E no dia 19 de Julho pela manhã os quadros Principais

Delegacia de Polícia de C. Paulista

SECRETARIA DA SEGURANCA PÚBLICA

Portaria n.º 3

O Bel. PAELO NOVAES DE PAULA SANTOS, Delegado de Polícia deste Município, usando das atribuições que lhes são conferidas pela Lei, etc.

RESOLVE:

1) regulamentar os estacionamento de charretes nesta cidade da seguinte forma:

a) Ficam criados dois pontos de estacionamento dos referidos veículos;

b) Um, que receberá a numeração 1 (UM), sito à rua

Prudente de Moraes e o outro que será denominado pela numeração 2 (DOIS), na rua Marechal Deodoro.

c) O ponto n.º 1 terá um máximo de 15 (QUINZE) veículos e o ponto n.º 2 um máximo de 8 (OITO), não podendo esse número ser aumentado sem expressa autorização desta autoridade;

d) Fica terminantemente proibido aos Srs. charreteiros estacionarem com suas charretes no pátio interno da Estação da Estrada de Ferro, sob pena de terem seus direitos cassados, bem como seus veículos apreendidos e recolhidos à Polícia;

e) Ficam revogadas as re-

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualiano
Diretor-Gerente: José Gualiano
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
6 " " 100,00
3 " " 50,00
Número avulso " 5,00

Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna
1.ª Página cr\$ 18,00
4.ª Página cr\$ 17,00
Página Internas cr\$ 15,00
Mínimo 100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

gumentações anteriores, com exclusão da que diz respeito ao tabelamento de preços das corridas.

CUMPRE SE

Cach. Paulista, 6/7/1959
Paulo Novais de P. Santos
Delegado de Polícia

Os amigos certos

Mais os seguintes amigos, renovaram suas assinaturas para 1959

Eurico Martins Lara, João Nobrega, Waldomiro Varela da Silva, José Pimental, José Porto Lopes, Jayme Pinto, Caetano Medeiros, Moacyr de Araújo Viana, João Fortes Porto, Octávio Mendonça, Aureliano Ferreira, Idunio Fernandes, José Jazão Lara, Antonio Porto Gomes, Manoel Capucho, Mario Pinto Ventura, Antonio Galvão Neto, Geraldo dos Santos, Esmerino Palmeira Guimarães, Delina Mamede da Silva, Pedro Vieira, Santa Casa São José, José R. Hummel, Oswaldo de Freitas, José Olimpio de Carvalho, Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba, Antonio Lombardi Filho, Costa & Andrade, Roque Cozzi, Alcides Saciloti, Geraldo Porto Gomes, José Porto Gomes, Cazemiro Reis Pinto.

Agradecemos aos amigos certos que contribuíram para a manutenção do Jornal da terra e esperamos que os demais paguem suas assinaturas do corrente ano.

Registramos aqui com grande satisfação mais 3 assinaturas, que espontaneamente tomaram são eles: Dr. Waldomiro R. Mendonça, Sr. Sebastião de Castro Silva e Srna. D. Lydia Machado. Agradecemos.

Leiam «O Cachoeirense»



Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio
Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE
SUPERGAZ**
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81
Cachoeira Paulista

Fone 159
Estado de São Paulo

MARIA ESTHER:

Campeã Mundial

Dez mil pessoas lotavam o estádio de Wimbledon na tarde de 4 de junho de 1959.

Maria Esther Bueno e Darlene Hard, disputavam o título de Campeã Mundial de Tênis, sob uma temperatura de 30 graus centígrados. No primeiro set, Maria Esther venceu Darlene por 6/4. No segundo set, Maria Esther dominou completamente sua adversária e a derrotou por 6/3. Logo que acabou o jogo Maria Esther não conteve as lágrimas.

Ganhou do presidente da república, a medalha do Mérito Esportivo.

Maria Esther cumprimentou o embaixador Assis Chateaubriand e disse a ele, que a presença do representante do Brasil, lhe dera ânimo para a luta.

O governador Carvalho Pinto enviou o seguinte telegrama à Maria Esther, logo que soube de sua vitória. «No momento em que a jovem patriciã conquistou o Campeonato Internacional de Wimbledon receba calorosas felicitações pelo magnífico feito, motivo de orgulho para o povo paulista e brasileiro»

Aristoteles Capucho

Agradecimento

A Família de Candida Gonçalves Macedo, agradece sensibilizada a todos que os confortaram no doloroso transe que passaram especialmente ao Dr. Waldomiro Mendonça e convidam aos parentes e amigos para missa de 7.º dia às 7,30 horas na igreja de S. Sebastião, dia 13 segunda-feira por mais este ato de religião agradecem.

Democracia

Oswaldo Freitas

Brasil — riqueza
De Afonso Celso,
Brasil beleza,
Brasil excelso,
De ti me ufano,
De ano para ano,
Cada vez mais,
Mas eu também
Te quero bem,
E muito mais,
Brasil do morto,
Brasil — miséria.
Meu Deus, socorro!

Não permitas
Que a delatéria
Doutrina rubra
A Pátria cubra
De mais miséria.
Brasil — asfalto,
Brasil — favela,
Deus te proteja,
E por ti seja
A Virgem Bela.
E de lá do alto,
Meu bom povinho,
Mão benfazeja
Te dê cautela.
Sem sobressalto,
Sem luta ingloria,
Segue teu rumo,
Tua trajetória,
Bem de mansinho,
Meu bom povinho,
Com muito aprumo,
Com muito juízo,
Com calma e siso,
Povinho bom.

Presta a governo?
Sustenta o tom,
Meu povo bom:
Vota de novo
Nêlé, meu povo!
Não presta não?
Muda o estaferno!
Tira-lhe o voto!
Para isso temos
Oposição?
Revolução?
Burrice, amigos,
Muitos perigos.
Mudar governo?
Só pelo voto!
Nesses extremos
Não vamos não,
Então não temos
Oposição?
Golpe de estado?
Bela tolice!

Continua na 3.ª página

VENDE-SE

Duas Casas ligadas—Rua Almirante Barroso—Esquina Olavo Bilac em Guaratinguetá.

Vêr e tratar à Rua São Sebastião, 471, nesta cidade.

Casa

Vende-se uma, na Rua 7 de Setembro n.º 70
Preço de Ocasão. Tratar no endereço
com o Sr. José Benedito Sobrinho

Manifesto

Ao povo de Cachoeira Paulista

Depois de naturais demarches, depois de muito refletirmos e depois da consulta feita à opinião pública sensata na sua grande maioria, chegamos à conclusão de que o candidato a prefeito—que melhor atende às necessidades da nossa terra—aquele que pelo seu passado e seu presente, suas realizações e seu programa, sua experiência e espírito público—é sem duvida, o

Professor Agostinho Ramos

Se reúne qualidades morais e intelectuais é, sobretudo, um exemplo de dedicação e de trabalho.

Homem decidido para a luta, seu nome, sua cultura, são sobrejamente conhecidos em todo o Vale do Paraíba

Ligado à Cachoeira Paulista, há mais de quarenta anos, tem sido seu advogado e defensor nos momentos perigosos e aflitos da sua história.

Água, esgoto, iluminação, calçamento, represas, reservatório, predio da prefeitura, pontes, aumento da área territorial do município, são da sua autoria sem que o povo fosse sacrificado com aumento de impostos e taxas, sem auxílios e sem empréstimos.

Em 1951 entregou a prefeitura sem dever um centavo e, em depósito boa quantidade de material a ser aplicado.

Tratando-se de pessoa por demais conhecida em Cachoeira, pois já foi seu prefeito quatro vezes, tem-se a impressão de que esse homem é a própria alma da cidade que fala pela sua pena e pela sua boca.

Seus boletins, seus artigos no jornal da terra, são mais doutrinários que políticos.

Sabemo-lo energico—mas sereno, compenetrado—mas popular e, assim, dará realce e dignidade ao cargo.

Sabe o que faz e sabe onde vai chegar.

Ninguém negará seu voto consciente a ele que já é uma tradição, um patrimônio da cidade.

Eis, pois, em ligeiros traços o perfil de

AGOSTINHO RAMOS cujo nome apresentamos ao eleitorado para, como candidato a prefeito, ser sufragado nas eleições de 4 de Outubro.

Ele aí está como um exemplo de força física e mental, ativando as massas e proclamando-as para, em torno de seu nome se unirem e abrirem uma clareira no futuro desta terra.

Cachoeira Paulista, 4 de Julho de 1959.

Sebastião Moreira da Silva - Pelo Directorio do P. R.

Agenor de Araujo Lobão - Pelo Directorio do P. R. P.

Maria Aparecida Pimentel dos Santos - Pelo Directorio do P. T. N.



Ouca
CARACÚ NOS ESPORTES
de segunda a sábado às 18,30hs.
pela
RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilociclos

Um programa sensacional
apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil
**Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes,
Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes,
Fernando Solera.**

Um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas

Democracia

Continuação da 2.ª página

Grande ilusão!
Ditadura?
Dá pé quebrado,
A rima é dura,
E é vigarice,
Não serve não!
Eu tiro, eu boto,
Eu boto, eu tiro,
Viro e reviro!
Só pelo voto!
Brasil de pretos
De risos francos,
Brasil de brancos
Bom-coração,
Que cantam duetos
De irmanação,
Brasil de amor!
Brasil, campeão
De Cestobol,
Brasil, doutor
Em futebol,
Brasil machão!

Comunicado da Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

A Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, por motivo de ordem financeira não podendo como era seu desejo publicar mensalmente suas Contas e balancetes, vem por meio de «O CACHOEIRENSE» comunicar que todos os dias uteis das 12 as 17 horas e aos sábados das 9 as 12 horas os senhores contador e tezeoureiro estão á disposição dos interessados que desejarem examinar as referidas contas e balancetes.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista. 10 de Junho de 1959.

Esasmo Pompeia Pinto
Prefeito Municipal

Brasil — petróleo . . .
(E' ou não é
Nosso, o bom óleo?
E sim senhor,
For minha fé!)
S. Paulo e Minas
Roupas grã-finas,
Brasil Nordeste,
Que mal se veste,
Brasil gaúcho,
Copacabana,
Princesa indiana,
Miséria e luxo,
Tudo é Brasil!
Brasil — café,
Brasil — zebu,
Brasil — cacau,
Brasil, pois é,
Brasil — Brasil!
Jeca Tatu
Não tem mingau
E é pouco o angu?
Porca miséria!
Foi sempre assim
Nosso Brasil,
De céu de anil,
Belezas mil...
Não é pilhéria,
Verdade sim.
A só mudança
Que hoje há,
Fora a mudança
Da caçtila,
E' a esperança
De J. K.
De num futuro
Bem industrial,
Dar ao Brasil,
Eu asseguro,
Juar não juro,
Progressos mil.
Serão? Será?
Não é? Seria?
Não acredita?
Acha que é fita
Do J. K.
Nada de novo!
Democracia!
Pois prove o Lott,
No Jânio vote,
Ou vote em branco,
O meu bom povo!
Mas seja franco,
Amigo meu.

Se o voto seu
E' para o Jango,
No Jango vote.
Ou Jânio ou Jongo.
Peixoto ou Pinto,
Ou galo ou frango,
Osvaldo Aranha,
Lacerda ou Lott,
Sério, não minto,
Não faça manha:
Escolha o quê
Melhor define
O seu querer,
Saiba escolher.
Lá na cabine
Só Deus nos vê.
Eu tiro, eu boto,
Eu boto, Eu tiro,
Viro e reviro,
Só pelo voto!
Terra da Cruz,
Da Santa Cruz,
E da Senhora
De Nazaré,
Do Bom Jesus
De Pirapora,
De S. Francisco
Do Canindé,
Que ao bom aprisco
Do Bom Jesus,
Santo redil,
Venha com fé!
Todo o Brasil.
Terra abençoada;
Pátria querida,
Brasil devoto
Da Aparecida,
O meu Brasil,
Por ti meu voto,
Muito discreto,
(voto é secreto)
Doce Brasil!
Lorena, 19/2/1959.

"Farmacia Prado"
Completa secção de
perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Casas à Venda

Vende-se uma, na Rua José Porto Filho, 89
com água e esgôto.

Outra à Rua Prefeito Antonio Mendes, 27
(Centro). Tratar no mesmo endereço

Notas & Sociais

Para Marina

*filhinha de meus sobrinhos — Lourdes e José Brito
—no dia do seu 1.º aniversário*

Assim, és tu, Marina, nessa idade
Em gorgeios, tal qual, os passarinhos —
Na concha do teu berço e á claridade
Dos olhares de teus pais e avozinhos.

Quando sorris, pareces divindade
A brincar com a «chusma dos anjinhos»
Que vindo dos confins da eternidade
Em revoada bordam teus caminhos.

Primeiro ano de vida! — Eis o rosário
Que principia agora a ser rezado
Bem baixinho, da fé, ao lampadório.

Celebrando, na prece que não cansa,
O amor em festas, sonho inenarrado
Que deflue da tua alma de criança.

A. R.

Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina» de 2-7-1885

«Ponte sobre o Parahyba: base para a cor-
brança de pedestres:

pessoa a pé	80 reis
cavaleiros	160 »
animais soltos	80 »
bois	100 »
carneiros, cabritos e porcos	40 »
carroças	1.000 »
tibubrys ou trollys	1.000 »

Anida os gatunos — Em uma das noites da
semana finda, os larapios foram ao galinheiro do Sr. tenen-
te coronel José Teixeira Leite de Abreu; passaram-lhe
uma varredura geral e... *si mais mundo houvera, lá
chegdra.*

Imprensa — «A Redempção» transferiu a sua re-
sidência de São Luiz do Parahytinga para a cidade de
Cunha.

Valioso Donativo — A igreja de São Bom Je-
sus desta Villa acaba de ser dotada com mais um donati-
vo de subido valor. O sr. alferes Candido Pereira Leite, fa-
zendeiro no Piquete ofertou um magnifico sino que pesa
136 libras.

7 de julho de 1877 — Inauguração do trecho
da Estrada de Ferro Pedro II, entre a cidade de São
Paulo e a estação de Cachoeira.

A.

Leiam, assinem e propaguem

O Cachoeirense

Um jornal que têm por lema a gran-
deza desta terra e o desejo de
ser útil a todos — Notícias da cida-
de, do município, da região e do
Estado — Leitura variada, agra-
dável e instrutiva — Esta folha con-
ta com o apoio de todos os ami-
gos das boas causas para a sua
sobrevivência

Aniversários

— Entre os aniversariantes
deste mes, figura o Sr. Fel-
pe Carlomagno que, nova-
mente, está residindo entre
nós.

Parece, vai agora efetivar
sua ideia, antiga qual a de,
dotar a cidade um oratório
festivo, iniciando assim uma
escola de aprendizes, visan-
do as mais variadas profissões.

A Margem Esquerda tem
no aniversariante de hoje um
elemento cheio de boa von-
tade, pertinaz na ação e oti-
mista. Ajudem-lo. Nossas fe-
licitações.

Aniversariou no dia 7 de ju-
lho — o jovem Nilton, fi-
lho do sr. João Rodrigues,
funcionário da E.F.C.B.

Hoje dia 12 — O menino Ma-
rieta Barbosa Silveira, fi-
lho do casal sr. e snra. João
Silveira Conceição, que
atualmente residem em Vol-
ta Redonda.

Farão anos:

Dia 13 — A snra. Professora
Maria Aparecida Pimentel,
filha do sr. José Manoel Pi-
mentel.

— O jovem Propercio, filho
da viúva snra. Ruth Ama-
ral G. Guida.

Dia 14 — A snra. Maria Apa-
recida, esposa do sr. Ham-
ilton Medeiros, funciona-
rio da E.F.C.B.

Dia 15 — A snra. Iracema
Rangel Pacheco, sogra do
sr. Lucio Gualato;

— A snra. Adalgisa Gomes
de Souza, esposa do sr. Ma-
noel José de Souza, resi-
dentes no Rio de Janeiro;
— O menino Nelson José, ne-
tinho do sr. Waldemar Al-
ves da Silva.

Dia 16 — A snra. Idalina Os-
trofsky, esposa do sr. João
Alter Ostrosky, comercian-
te nesta praça.

— O jovem Roberto, filho do
sr. Pedro Nogueira Escobar

— A menina Carmem Lucia
Rainer, filha do casal sr.
e snra. Germano Rainer;
Sr. Braz Ricardi, competente
chefe da estação Estrada
de Ferro Central do Brasil,
em nossa cidade.

Dia 17 — A snrita. Elyzanete
Gomes, filha da snra. Ale-
xandrina Theodoro.

Dia 18 — O menino Antonio
Moreira Miguel, filho do
sr. e snra. Sebastião Mo-
reira Miguel.

«O Cachoeirense» cum-
primenta todos os aniversa-
riantes.

Nascimento

Ocorreu no dia 27 de Ju-
lho p. p. na cidade de Gua-
ratingueta, o nascimento da
garotinha Luciene. Esta veio
completar a felicidade do ca-
sal Sr. Luiz Antonio Paixão
Moreira e snra. Maria Lucia
Galvão Freire Moreira.

O Cachoeirense cumprimen-
ta aos felizes pais, desejando
a recém-nascida muitas felici-
dades.

Falecimento

Faleceu em Lorena, no dia
5 do corrente, D. Zizinha Mi-





TV?

O maximo em televisão

As figuras parecem reais, tal nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

randa Fernandes, viúva do
Sr. Orlandino Fernandes. Era
filha de Cachoeira, do casal
Balduino Miranda — D. Cecil-
lia, e irmã do nosso amigo
Netinho Miranda. Seu sepul-
tamento deu-se em Lorena,
tendo a ele também compa-
recido numerosas pessoas
amigas da extinta residentes
nesta cidade.

Casamentos

Realiza-se hoje dia 12 do
corrente, ás 18 horas, na Si-
nagoga Centro Israelita, em
São Paulo, o enlace matrimo-
nial de nossa distinta con-
terãnea Srta. Maria Halpern
com o Sr. Samuel Borenstein.

Filha do saudoso comerciante
Sr. Simão Halpern, que
residiu durante a maior parte
de sua vida em Cachoeira
Paulista, a Srta. Maria Halpern
é contadora, tendo exercido
com dedicação e proficiência
esse cargo em nossa Prefeitura
Municipal, sendo aqui muito
estimada pelas suas virtudes
e qualidades morais. Nossas
felicitações.

—Deverá realizar-se no dia
18 do corrente, ás 18 horas,
na Igreja Matriz de Santo
Antônio, nesta cidade, o ca-
samento do jovem Edmar Fer-
raz, filho do nosso distinto
amigo Prof. Edgard de Andra-
de Ferraz, com a prezada
Srta. Anna Maria Ferreira,
dileta filha do Sr. Orlando Fer-
reira, membro de estimada e
tradicional familia cachoei-
rense. Aos jovens noivos, fi-
guras representativas do nos-
so meio social, os cumprimen-
tos deste jornal, com votos de
muitas felicidades.

Editai de Casamento

Eu, Celia Fontes do Livramen-
to, Oficial Maior do Registro
Civil das Pessoas Naturais
e Anexos do Distrito, Muni-
cipio e Comarca de Cachoei-
ra Paulista.

Faço saber que pretendem
casar-se e apresentaram os
documentos exigidos pelo art.
180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código
Civil: — João Bosco Reis e
dona Clotilde Carvalho sendo
o pretendente: nascido em
Lorena deste Estado aos 7
de Setembro de 1939, lava-
dor, solteiro, domiciliado e
residente neste Município, fi-

lho de João Ribeiro dos Reis
e de dona Benedita Alves
dos Reis, e a pretendente:
nascida em Minduri Est. do
Minas Gerais aos 18 de Ago-
sto de 1941, doméstica, solteira
domiciliada e residente nesta
cidade, filha de Sebastião
Bento e de dona Rita Barba-
ra de Jesus.

Si algum souber de algum
impedimento, oponha-o na
forma da lei. Lavro o presente
para ser afixado em Cartorio
e publicado pela imprensa lo-
cal no jornal «O Cachoeiren-
se». Cachoeira Paulista, 10 de
Julho de 1959.

O Oficial Maior:

Celia Fontes do Livramento

Noticia da Prefeitura Prédio dos Correios e Telegrafos

Dia 9 do corrente, visi-
ton nossa cidade, o Sr. Dr.
Zany Vieira de Mello, En-
genheiro do D.C.T. para pro-
ceder a vistoria do terreno
doado pela Prefeitura Muni-
cipal ao Governo Federal,
para construção de um pré-
dio para o Correio e Tele-
grafo.

O Dr. Zany, ficou satisfei-
to com a localização do ter-
reno, taxando-o de ottimo e
delicenciaria para que as obras
tenha início o mais breve
possivel.

Férias

Seguiu dia 4 do corrente
para Leopoldina Estado de
Minas o professor Alvaro
Vieira de Rezende, conta-
dor do Banco Ribeiro Jun-
queira acompanhado de sua
esposa, afim de visitar
seus parentes e amigos em
goso de suas férias regula-
mentares.

Leiam «O Cachoeirense»